

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO REFERENTE Á FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: PRIMEIROS RESULTADOS

Juliana Rufino Orthmeyer¹

Elyza margarida de Mendonça Peixoto²

Vanessa da Silva Guilherme³

Resumo

Neste texto, pretendemos apresentar um relato parcial dos resultados quanto à análise do estado da arte sobre a produção do conhecimento referente à formação profissional no Brasil. Para tanto apresentamos: (1) a proporção aproximada de trabalhos dedicados a discutir a temática, (1) os traços gerais desta produção, (2) às temáticas e problemáticas privilegiadas e (3) volume e o fluxo desta produção; e (4) o volume da produção por impronta.

Palavras chaves: *Formação, produção de conhecimento, Educação Física.*

Abstract

In this paper, we intend to present a partial report of the results on the analysis of art state about knowledge related to professional training in Brazil. For that we present: (1) the approximate proportion of papers dedicated to discuss this issues, (1) the general features of this production, (2) to thematic issues and special and (3) volume and flow of this production, and (4) the volume of production per imprint.

Key words: *Vocational education, knowledge production, Physical Education.*

Resumen

En este trabajo, tenemos la intención de presentar un informe parcial sobre los resultados del análisis del estado del arte sobre la producción de conocimientos relacionados con la formación profesional en Brasil. Para estos presentamos: (1) la proporción aproximada de documentos dedicados a discutir la cuestión, (1) las características generales de esta producción, (2) a las cuestiones temáticas y especiales y (3) el volumen y el flujo de esta producción, y (4) volumen de producción por tipo de publicación.

Palabras clave: *Formación, producción de conocimiento, Educación Física.*

Introdução:

Há nestas últimas três décadas um interesse crescente sobre a formação profissional no Brasil. Até então, desconhecemos esforços de síntese desta produção que viabilizem responder a pergunta de que trata esta produção e como ela se produz. A ausência de sínteses não favorece o desenvolvimento da produção do conhecimento,

¹ Mestranda do curso de Educação Física do Programa de Mestrado Associado UEM/UEL. Endereço: Londrina-PR, Rua Charles Robert Darwin, 155, jardim Maringá. Telefone: (43)3304-7913. E-mail: julianaorthmeyer@hotmail.com

² Professora Adjunta A – Universidade Estadual de Londrina UEL.

³ Mestranda do curso de Educação Física do Programa de Mestrado Associado UEM/UEL

uma vez que impede o reconhecimento de problemáticas significativas ainda não estudadas.

Assim, com vistas a produzir uma síntese explicativa sobre o estágio de desenvolvimento que trata da problemática da formação no âmbito da Educação Física o levantamento do estado da arte sobre a produção do conhecimento referente à formação profissional no Brasil possibilitará conhecer: (1) o fluxo e volume desta produção no Brasil; (2) os principais autores que estão produzindo nesta área e as principais referências e referenciais teóricos adotados; (3) os grandes debates, as temáticas que são privilegiadas e o que motiva a produção; (4) os conhecimentos que esta produção reconhece como fundamentais para a formação; (5) os avanços e limites desta produção; (6) os problemas da realidade a que deseja remeter-se; (7) Qual a relação entre os problemas selecionados pela produção e a realidade brasileira?

Trata-se, portanto, de reconhecer esta produção por dentro, através do mapeamento das preocupações centrais que a estão motivando e dos debates a partir dos quais se multiplica. Neste contexto teórico, perguntar sobre a relação entre a produção do conhecimento referente à formação profissional em Educação Física e a realidade brasileira é perguntar: quais as bases materiais que estruturam a produção das idéias no Brasil? Como os brasileiros, no processo de produção e reprodução de sua existência, vêm-se obrigados a teorizar a produção do conhecimento? (PEIXOTO, 2007).

Objetivos:

A partir do levantamento, compilação, catalogação e análise da produção do conhecimento, pretende-se apresentar um panorama preliminar quanto (1) os traços gerais desta produção, (2) às temáticas e problemáticas privilegiadas, (3) volume e o fluxo da produção, e (4) o volume da produção por imprensa.

Metodologia:

A pesquisa sobre o estado da arte da produção do conhecimento referente formação em Educação Física no Brasil pede o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica. A literatura disponível sobre este tipo de pesquisa refere-se a diversas etapas, embora não apresentem um consenso. Para o desenvolvimento desta pesquisa consideramos as etapas sugeridas pela literatura disponível de acordo com a experiência de levantamento realizada por Peixoto (2007). Assim realizamos levantamento⁴, catalogação⁵, localização⁶, compilação⁷, leitura, análise⁸, e produção de sínteses explicativas⁹ (GUILHERME, MANCONI & PEIXOTO, 2009).

O levantamento da produção do conhecimento sobre formação profissional em Educação Física no Brasil foi realizado a partir dos currículos cadastrados na Plataforma Lattes¹⁰, e localizados em busca por assunto, utilizando o filtro “doutores”, a partir das

⁴ O Levantamento refere-se à busca sistemática e metódica de documentos sobre um determinado tema de pesquisa (LAKATOS e MARCONI, p. 47, 1985); (SEVERINO, p. 134, 2007).

⁵ A catalogação é *um conjunto convencional de informações determinadas, a partir do exame de um documento e destinado a fornecer uma descrição única e precisa deste documento* (SANTOS e RIBEIRO, p. 45, 2003).

⁶ A Localização refere-se à procura das obras levantadas em catálogos eletrônicos, em arquivos de bibliotecas públicas, particulares e/ou de outras instituições (LAKATOS e MARCONI, p. 47, 1985).

⁷ A compilação é a reunião sistemática, do material contido em livros, revistas, publicações avulsas ou trabalhos mimeografados (LAKATOS e MARCONI, p. 47, 1985).

⁸ Sobre leitura e análise de textos teóricos ver: FURLAN, V. I. O estudo de textos teóricos. In: CARVALHO, M. C. (Org.). *Técnicas de metodologia científica: construindo o saber*. Campinas: Papyrus, 1989, p. 131-140.

⁹ Para a localização das etapas da pesquisa bibliográfica recorremos a Lakatos e Marconi (1985), Guedes (1997), Carvalho (1989).

¹⁰ A escolha da Plataforma Lattes, como fonte para identificação dos estudos da temática delimitada, deve-se ao fato da mesma, enquanto experiência do CNPq, integrar as bases de dados de currículos e de instituições da área da

frases exatas, “formação de professores de Educação Física” e “formação do profissional de Educação Física”. Acessamos cada um dos currículos de todos os pesquisadores encontrados na busca da Plataforma e buscamos nos títulos dos artigos completos publicados em periódicos, livros publicados, capítulos de livros publicados, teses e dissertações¹¹ as palavras-chave formação e Educação Física.

Os trabalhos selecionados foram catalogados em um Banco de Dados Access, contendo as colunas: referência completa, ano de publicação, autor, título, temática/sub-temática, imprensa (editora, periódico ou evento), tipo (teses, dissertações, livros, capítulos de livros e artigos completos publicados em revistas) que viabilizam a organização dos gráficos representativos do volume da produção de acordo com cada um dos parâmetros citados. Após o levantamento e a localização dos trabalhos, estamos providenciando a seleção das obras mais relevantes para a análise, considerando-se o critério da abrangência na abordagem da problemática da formação em Educação Física.

Resultados:

No que toca ao fluxo e ao volume da produção do conhecimento, do conjunto de 314 obras localizadas observamos o seguinte volume e distribuição ao longo dos anos:

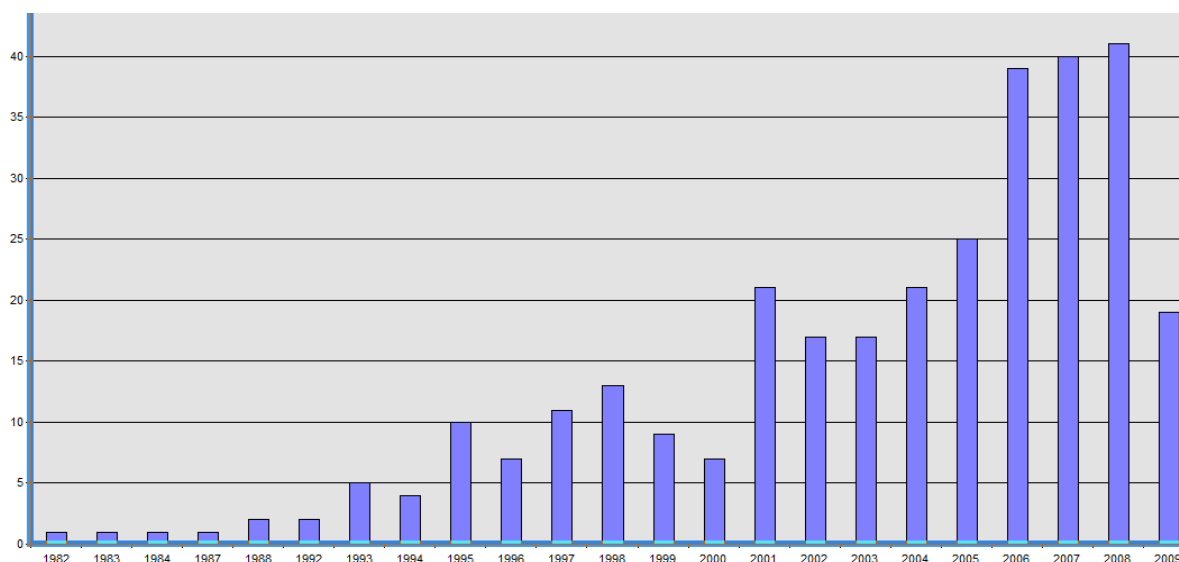


Gráfico 01: Fluxo da produção de conhecimentos sobre formação em Educação Física no Brasil.

A produção do conhecimento inicia-se em 1982, mantendo-se constante em 1983, 1984 e 1987, deixando de existir em 1985 e 1986. Em 1988 a produção dobra, deixando de existir nos três anos seguintes. Em 1993 ultrapassa os 05 trabalhos ao ano, mantendo-se este limite regular. Em 1995, 1997 e 1998 ultrapassa os 10 trabalhos ao ano. Em 2001 o volume da produção alcança 20 trabalhos ao ano, mantendo-se acima deste limite até 2009.

ciência e da tecnologia em um único sistema de informações. Sua importância se estende às atividades operacionais de fomento do CNPq bem como as ações de fomento de outras agências federais e estaduais. Reconhecemos os limites desta escolha visto que embora o cadastro do currículo dos pesquisadores na Plataforma Lattes seja uma exigência para a candidatura à editais de fomento à pesquisa, a testes seletivos, concursos públicos ou vagas na pós-graduação oferecida por Universidades Públicas, o período de abrangência da Plataforma é restrito. Esta restrição se dá (a) pelo fato de a Plataforma Cesar Lattes ter sido lançada em agosto de 1999, quando passa a ser o formulário padrão para currículos a ser utilizados no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia e CNPq; (b) pela recusa de alguns pesquisadores em se inserirem no sistema.

¹¹ Conforme categorias de produtividade definidas pelo CNPq e adotadas pela Plataforma Lattes, *Produção em C, T & A*, produção bibliográfica. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/> Acesso em: 09/03/2009 17h42’.

No que toca o volume desta produção por imprensa, dos 314 trabalhos localizados e catalogados 43 são teses, 34 são dissertações, 41 são livros, 65 são capítulos de livros e 131 são artigos, sendo que 170 trabalhos tratam da formação profissional, 121 tratam da formação de professores e 23 de ambos.

A partir da análise dos títulos identificamos as seguintes temáticas e problemáticas com seus respectivos números de produção: Avaliação (74), Currículo (66), Saberes e Competências (53), Processos de Formação (33), Teorias, Concepções e Metodologias (26), Políticas (18), Intervenção (16), Produção do Conhecimento (15), História (10) e Regulamentação (02).

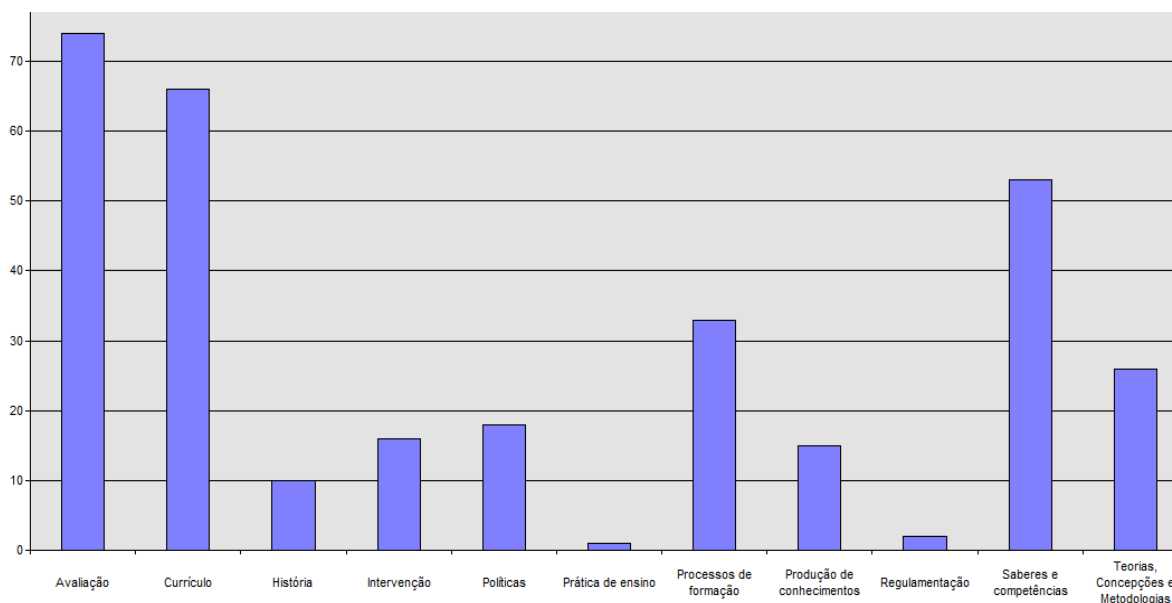


Gráfico 05: Volume de produção por sub-temática.

Conclusão:

Embora permitam uma visão geral da produção do conhecimento referente à formação em Educação Física no Brasil, os resultados aqui relatados não são suficientes para a compreensão do *estado da arte* desta produção. Evidencia-se a necessidade de reconhecimento das concepções de formação que permeiam estes estudos, correspondentes aos referenciais teóricos que vêm sendo adotados pelos autores. Evidencia-se também a necessidade de estudos que expliquem a relação entre a produção e a realidade que a estimula.

REFERÊNCIAS

ANDERY, M. A. (et all). **Para compreender a ciência: uma abordagem histórica**. Rio de Janeiro: Garamound, 2007.

BRESSAN, E. 2001: the profession in dead. It was a murder or a suicide? **Quest**, v.31, n.1, p.77-82, 1979.

COIMBRA, T. C. O reordenamento do mundo do trabalho e a precarização do trabalho do professor de Educação Física: mediações da mercadorização da cultura corporal. Orientadora: S. T. UFF. Dissertação (mestrado em Educação), 2009.

- ENGELS, F. **Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem.** Disponível em: <[http: <www.marxists.org/portugues/marx/.../macaco.htm>](http://www.marxists.org/portugues/marx/.../macaco.htm) acesso em: 17 fev. 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed. SP:Atlas, 1996, p. 21-73 e 138-157.
- MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã (Feuerbach).** São Paulo: Hucitec, 2009.
- PEIXOTO, E. M. M. Estudos do lazer no Brasil: apropriação da obra de Marx e Engels. 2007. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.
- PEREIRA, V. C. Projetos para a Educação física em tempos de reestruturação produtiva. Orientadora: Eunice Schilling Trein. Niterói – RJ –UFF. 29/09/2009. Dissertação (mestrado em Educação), 185 páginas. Campo de confluência: Trabalho e educação.
- PNUD. www.pnud.org.br/arquivos/rdh2009/Destaque2.pdf 14 de dezembro de 2009.
- SAVIANI, D.. O debate teórico-metodológico no campo da história e sua importância para a pesquisa educacional. In: SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José C.;
- TAFFAREL, C. N. Z. A formação do profissional da Educação Física: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso da Educação Física. 1993. 230f. Tese (doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.
- GUILHERME, V. S.; MANCONI, A. P.; PEIXOTO, E. Levantamento, catalogação e análise da produção do conhecimento referente aos estudos do lazer no Brasil (1980-2000). **Revista da Rede de Estudos do Trabalho - RET.** , V.III, N. 5, p.1 - 19, 2009. ISSN 1982 9884.
- FURLAN, V. I. O estudo de textos teóricos. In: CARVALHO, M. C. (Org.). **Técnicas de metodologia científica: construindo o saber.** Campinas: Papirus, 1989, p. 131-140.
- PLATAFORMA LATTES Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/conteudo/aplataforma.htm>> Acesso em 31/07/2009.
- SANTOS, G. C.; RIBEIRO, C. M. **Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática.** Campinas, SP: Átomo, 2003. 277p.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1985.
- DARIDO, S. C. . Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física. **Motriz** (Rio Claro), v. 1, n. 2, p. 124-128, 1995.
- MELO, V. A. Relação Teoria/Prática e a formação profissional na Educação Física brasileira. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 7, n. 8, p. 103-110, 1995.